

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Estudo comparativo de características reprodutivas de peixes amazônicos com base no conhecimento dos pescadores locais
<b>Autor</b>	LUÍS HENRIQUE TOMAZONI DA SILVA
<b>Orientador</b>	RENATO AZEVEDO MATIAS SILVANO

**Título:** Estudo comparativo de características reprodutivas de peixes amazônicos com base no conhecimento dos pescadores locais

**Bolsista IC:** Luís Henrique Tomazoni da Silva

**Orientador:** Renato Azevedo Matias Silvano

**Instituição de origem:** UFRGS – Instituto de Biociências – Dept de Ecologia – Laboratório de Ecologia Humana e de Peixes

O presente estudo tem como objetivo analisar o conhecimento dos pescadores de rios amazônicos sobre características reprodutivas dos peixes, como a época e locais de desova, além do tamanho em que os peixes encontram-se ovados em dois grandes rios amazônicos: o rio Tapajós e o rio Negro. A presente pesquisa seguiu o método quantitativo complementado pelo método qualitativo. Para acessar o conhecimento local, foram feitas entrevistas semiestruturadas com base em questionários, com reconhecimento, a partir de fotos, de peixes que ocorrem nos dois rios. Num total de 19 comunidades, foram entrevistados 119 pescadores. Vale ressaltar que esses pescadores já possuíam contato com o grupo de pesquisa devido a visitas passadas. Como a análise dos dados não foi finalizada, os resultados ainda são parciais. Foram obtidos dados de 25 peixes e um dos resultados foi o tamanho ovado médio de peixes que habitam ambos os rios segundo o conhecimento dos pescadores. O Aracu (*Schizodon* spp.) apresenta um tamanho médio de 22,58cm no rio Negro e, 25,23cm no rio Tapajós; a Branquinha (Curimatidae), por sua vez, no rio Negro possui um tamanho médio de 16cm, enquanto que no rio Tapajós, 12cm; o Jaraqui (*Semaprochilodus* spp.), no rio Negro possui um tamanho médio de 22,5cm, e, no rio Tapajós, o tamanho é de 21,28cm; o Pacu (Serrasalminidae) no rio Negro apresentou um tamanho médio de 17,35cm, enquanto que no rio Tapajós, 15,44cm; a piranha (*Serrasalmus* spp.) do rio Negro apresentou um tamanho ovado de 18,5cm, e, no rio Tapajós, 20cm; o Tambaqui (*Colossoma macropomum*) no rio Negro mostrou-se com um tamanho de 18cm, enquanto que no rio Tapajós, 31,33cm; o Tucunaré (*Cichla* spp.) no rio Negro apresentou um tamanho médio de 28cm, a medida que no rio Tapajós, 27,91cm. Sobre a época ovada dos peixes, os dados ainda estão sendo organizados, contudo apresento resultado para algumas espécies. O Tucunaré foi citado por 50% dos pescadores como um peixe que está o ano todo ovado, enquanto 37,5% dizem que o tucunaré está ovado entre os meses de janeiro a junho; para o Pacu, consta que 71,79% dos pescadores acreditam que o período ovado é entre os meses de dezembro a maio, e 15,38% acreditam que o período está entre junho a novembro. Os dados obtidos nessa pesquisa serão comparados com a literatura já existente em publicações científicas e com um banco de dados virtual - *FishBase*. Com essa pesquisa está sendo possível evidenciar muitas características reprodutivas de diversas espécies e compará-las em diferentes tipos de rios, possibilitando utilizar esses dados para o manejo da pesca e conservação dos peixes.